



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Luísa Mesquita

Deputada

REQUERIMENTO Número 209 / x (4^a) AC

PERGUNTA Número _____ / x (____^a)

Expeça-se

Publique-se

29 105 1209

O Secretário da Mesa

Recorreio

Assunto: O GOVERNO USA A INSPECÇÃO - GERAL DE EDUCAÇÃO PARA INTERROGAR ALUNOS RELATIVAMENTE À MANIFESTAÇÃO OCORRIDA EM FAFE, QUANDO DA DESLOCAÇÃO DA SENHORA MINISTRA – ENVIO DE DOCUMENTOS

Destinatário: **Ministério da Educação**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Perante a gravidade do conteúdo das respostas formuladas pelo gabinete da Senhora Ministra da Educação que avaliam um processo inquisitorial a alunos em meio escolar como um procedimento natural e como uma atitude aceitável o facto dos órgãos de gestão do estabelecimento de ensino e os pais e encarregados de educação dos alunos não merecerem qualquer informação por parte do Ministério da Educação, no que ao interrogatório dos seus alunos e filhos diz respeito.

Considera ainda o gabinete da Senhora Ministra o conteúdo das acusações formuladas pela Direcção da Associação de Pais dos Alunos da Escola 3/Secundária de Fafe e que transcrevo, assentes “em pressupostos de legitimidade, dentro de uma actuação coberta por absoluta legalidade, cumprindo todos os princípios de direito convocáveis e, especificamente, as normas do aludido Estatuto Disciplinar.”

“A Direcção da Associação de Pais dos alunos da escola 3/Secundária de Fafe vem mui respeitosamente expor e requerer a V. Ex. ao seguinte:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Luísa Mesquita

Deputada

- 1.º - *Soubemos através dos relatos de alguns encarregados de educação que estava uma inspecção na escola 3/Secundária de Fafe.*
- 2.º - *Soubemos, através dos mesmos relatos, da forma como estavam a decorrer as inquirições.*
- 3.º - *Soubemos que as inquirições se relacionavam com a manifestação dos alunos aquando da visita da SI Ministra da Educação a Fafe.*
- 4.º - *Soubemos que o Inspector chega a uma sala e escolhe dois ou três alunos para interrogar tirando-os da sala de aulas.*
- 5.º - *A maioria dos alunos interrogados são menores de idade.*
- 6.º - *Os encarregados de educação não foram informados nem pela Direcção da Escola nem pela Inspeção dessas inquirições.*
- 7.º - *Fomos falar com o Conselho Executivo no sentido de saber o que realmente se estava a passar para poder informar os encarregados de educação.*
- 8.º - *Fomos informados pelo Conselho Executivo que não eram eles que escolhiam os alunos e muito menos sabiam com estavam a decorrer as audições.*
- 9.º - *Recebemos uma carta (anexo 1) em que um pai se mostra revoltado com a situação.*
- 10.º - *Auscultam os outros alunos para saber da veracidade dos relatos.*
- 11.º - *Todos apontam no mesmo sentido quanto à forma de escolha como ao método do inquiridor.*

Em face do exposto e por ser um assunto que ultrapassa as nossas competências vimos mui respeitosamente requerer a V. Ex.a se digne providenciar no sentido de sermos informados da legalidade e legitimidade dos procedimentos uma vez que os Encarregados de Educação nos questionam sobre a legalidade de ouvir os alunos sem conhecimento dos pais sendo eles menores, ouvir os alunos sem a presença e consentimento dos pais, tiràr os alunos das aulas fazendo-os perder as matérias leccionados sem conhecimento dos pais, solicitar aos alunos que identifiquem (em vídeos e fotografias) outras pessoas.

Certos do empenho que, por certo, V: Ex.a porá no caso respeitosamente nos subscrevemos aguardando as respostas ao requerido.”



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Luísa Mesquita

Deputada

Solicito, ao Governo, com urgência, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação do artigo 229º do Regimento da Assembleia da República, através do **Ministério da Educação** o envio de todos os documentos relativos ao processo de inquirição da Inspeção-Geral de Educação que decorreu da manifestação ocorrida em Fafe, Quando da deslocação da Senhora Ministra da Educação

Palácio de S. Bento, 29 de Maio de 2009

A Deputada:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luísa Mesquita'.

(Luísa Mesquita)